

Sarney pede mobilização

O GLOBO Domingo, 20/4/86

O PAÍS • 3

contra sabotagem ao plano

BARRETOS, SP — O Presidente José Sarney pediu ontem ao povo que se mantenha mobilizado contra os sabotadores e garanta a aplicação do plano de estabilização da economia. Sarney afirmou que o plano não agradou a todo mundo, mas que se deve perseverar no esforço iniciado em 28 de fevereiro e não se esmorecer no zelo pelo seu êxito e seu futuro.

Em visita à 35ª Exposição de Animais e Produtos Derivados de Barretos, o Presidente foi bastante aclamado por oito mil pessoas. Em discurso, Sarney reafirmou a prioridade do Governo à agricultura e à pecuária, para garantir o aumento da produção de alimentos, estabilizar o abastecimento e combater a fome e a miséria.

— A prioridade não se esgota no incentivo à produção e aos mecanismos que permitam a melhoria do abastecimento e da estocagem, do crédito e da política de preços mínimos, mas alcança o lado social do campo — afirmou.

Sarney ressaltou que o campo tem importante contribuição a dar ao

progresso do País. Para isso, no entanto, é necessário que se garanta estabilidade, justiça social, educação, saúde, previdência e "reforma agrária equilibrada".

O Ministro da Agricultura, Iris Resende, revelou que o Governo pretende anunciar medidas de política para o setor na primeira quinzena de maio. Iris considera importante que os agricultores tenham definidas as regras sobre taxas de juros e o volume de recursos para investimento e custeio antes do início do próximo ano agrícola, em junho.

No seu discurso, Sarney disse que a prioridade que atribuiu à agricultura não é um fim em si mesma, como não é um fim em si mesma a reforma econômica, "que o povo vem promovendo junto com o Governo".

— Os brasileiros anseiam por um País moderno, mais justo e estável. Esses objetivos não serão realizados enquanto perdurarem desigualdades que corroem a nossa base social, mantendo essa realidade inadmissível de vários Brasis, que opõe à esperança a resignação e que bloqueia o progresso diante da miséria

e da estagnação — afirmou.

O Presidente destacou que o Governo tem proposto medidas concretas para tornar viável esse sonho. Para ele, "os brasileiros, que com a reforma econômica deram uma prova de seriedade e participação com que assumem sua plena cidadania, estão à frente do surgimento de uma nova era na nossa História".

— Os novos tempos são de produzir, de trabalhar, de pôr para funcionar uma economia saneada e devolvida à estabilidade, que permite o planejamento, em que é possível prever o futuro e decidir. O espetáculo de uma exposição como esta é um convite para que os brasileiros reflitam sobre a importância de uma política de desenvolvimento que valorize a produção e o trabalho.

Para tanto, Sarney pediu à Nação que não esmoreça no seu direito e no seu dever de zelar pelo Plano Cruzado.

— Tenhamos cuidado com os sabotadores da estabilidade. O povo mobilizado evitará sempre o fracasso. Unidos, já vencemos a batalha. Agora, a Pátria é do povo — exortou.

Presidente não ajuda campanha

BARRETOS, SP — O Presidente José Sarney disse ontem que não quer participar diretamente da questão sucessória em São Paulo.

— Todos sabem minha posição. Como Presidente, acho que minha participação direta no problema das sucessões não ajudará os nossos partidos. Ao mesmo tempo, pode colocar a autoridade presidencial, de certo modo, em desgaste. E isso não interessa aos nossos partidos. O que interessa é que o Presidente continue com o apoio do povo para poder pedir ao povo que vote nos candidatos da Aliança Democrática — explicou.

Durante a visita de Sarney ao município, a questão sucessória não foi tratada nem nos bastidores. O candidato do PMDB, Vice-Governador Orestes Quêrcia, limitou-se a cumprir o programa oficial. O Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto — que, dois dias antes, admitira a possibilidade de se candidatar — estava bastante constrangido e evitou qualquer declaração. O Governador Franco Montoro se preocupou mais em saudar o Presidente e as lideranças locais, sem tocar, em qualquer momento, em sucessão estadual.

População aplaude com entusiasmo a visita do Presidente a Barretos

BARRETOS, SP — A população de Barretos, a 400 quilômetros de São Paulo, espalhou-se por todo o caminho a ser percorrido pelo Presidente José Sarney e aplaudiu entusiasmada sua passagem ontem pela cidade. O Presidente veio visitar a 35ª Exposição de Animais e Derivados, tradicional na região.

O avião presidencial pousou no aeroporto local exatamente às 13h55m. O Presidente desceu acompanhado por sua mulher, dona Marly, e pelos Ministros das Relações Exteriores, Abreu Sodré, do Planejamento, João Sayad, do Trabalho, Almir Pazzianotto, da Agricultura, Iris Rezende, e do Gabinete Militar, Bayma Denys.

O Governador de São Paulo Franco Montoro, e o Vice-Governador Oreste Quêrcia esperavam o Presidente na cabeceira da pista, juntamente com o Prefeito Uebe Rezeck e diversos parlamentares da região. A comitiva seguiu para o parque de exposições da cidade, onde o Presidente assistiu a um desfile de cavalos e bois premiados e reuniu-se, rapidamente, com os pecuaristas locais.

Durante todo o tempo em que esteve na exposição, Sarney foi ovacionado pelas oito mil pessoas, em grande número crianças com uniformes escolares e acenando bandeiro-

las verde e amarelas.

Na solenidade, Sarney foi saudado pelo Governador — Franco Montoro.

Sarney agradeceu as palavras de Motoro e a "Carinhosa recepção popular" que recebeu. Destacou, antes de iniciar seu discurso, que o povo passou a ser Governo e que, à medida que sua identificação com o povo aumenta, maior é sua responsabilidade frente à Nação. O Presidente afirmou que prosseguirá, com força e firmeza, sua obra de reformas sociais.

Antes de seguir o para o aeroporto para tomar o avião de volta a Brasília, Sarney visitou o Presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Álvaro Francisco Amêndola.

● Pelo menos cinco pessoas ficaram feridas durante a permanência do Presidente José Sarney no recinto Paulo de Lima Correa, de Barretos: no final do desfile de 90 animais, quando Sarney se dirigia à casa do criador — que estava sendo inaugurada ontem — um touro, provavelmente assustado com o barulho das saudações populares, disparou, atingindo uma senhora e duas crianças e provocando pânico geral.

O touro acabou pisando na cabeça de Dona Aparecida Moreira, 44 anos, que foi levada para a Santa Casa local, onde recebeu vários pontos no rosto.

Por ordem do Presidente, seu médico particular, Messias Araújo, examinou a vítima na Santa Casa.